



NIVEL DE INFORMAÇÃO DA POPULAÇÃO DE VALPARAISO DE GOIAS SOBRE DIABETES MELITTUS TIPO 2

LEVEL OF INFORMATION OF THE POPULATION OF VALPARAISO DE GOIAS ON DIABETES MELITTUS TYPE 2

Erick Derrisson Gonçalves Lane¹, Erci Gaspar da Silva Andrade²

1. Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires.

2. Docente da FACESA, Graduada em Pedagogia, Especialização em Língua Brasileira de Sinais, Gestão Administrativa em Pedagogia Hospital e Neuropsicopedagogia. ercigaspar@senaaires.com.br

RESUMO

A diabetes mellitus tipo 2 (DM2) anteriormente designada por diabetes mellitus não-insulino-dependente ou diabetes tardia é um distúrbio metabólico caracterizado pelo elevado nível de glicose no sangue no âmbito da resistência à insulina e pela insuficiência relativa de insulina. Distingue-se da diabetes mellitus tipo 1, na qual se verifica a deficiência completa de insulina devido à destruição dos ilhéus de Langerhans no pâncreas. Os sintomas clássicos são a sede excessiva, a micção freqüente e a fome constante. A diabetes do tipo 2 corresponde a cerca de 90% dos casos de diabetes, correspondendo os restantes 10% à diabetes mellitus do tipo 1 e à diabetes gestacional. Devido a Diabetes Mellitus ser uma doença que afeta a qualidade de vida do paciente, se faz necessário uma pesquisa de campo, visando avaliar o nível de conhecimento da doença. O objetivo dessa pergunta foi analisar e fazer esclarecimentos sobre o DM2 de forma didática e explicativa para acesso a informações e com o intuito impactante, para que os pacientes tenham mais conhecimento do tamanho e importância do tratamento e prevenção da DM2. Trata-se de um estudo visando a análise e observação do nível de conhecimento sobre a DM2 de pacientes das unidades básicas de saúde instaladas em Valparaíso de Goiás no tratamento ou não da diabetes. Com a pesquisa finalizada foi possível observar que o nível de informação sobre a DM2 é baixo segundo análise de porcentagem das questões respondidas através de questionário elaborado para julgar o conhecimento dos mesmos.

Descritores: Diabetes; Informação; Paciente.

ABSTRACT

Type 2 diabetes mellitus (DM2) formerly referred to as non-insulin-dependent diabetes mellitus or late-onset diabetes is a metabolic disorder characterized by elevated blood glucose levels in terms of insulin resistance and relative insulin insufficiency. It is distinguished from type 1 diabetes mellitus, in which the complete insulin deficiency is verified due to the destruction of the islets of Langerhans in the pancreas. The classic symptoms are excessive thirst, frequent urination and constant hunger. Type 2 diabetes accounts for about 90% of diabetes, with the remaining 10% accounting for type 1 diabetes mellitus and gestational diabetes. Obesity is thought to be the leading cause of type 2 diabetes in genetically predisposed individuals. Because Diabetes Mellitus is a disease that affects the quality of life of the patient, a field research is necessary, in order to evaluate the level of knowledge of the disease. To analyze and clarify DM2 in a didactic and explanatory way to access information and with an impactful purpose, so that patients are more aware of the size and importance of DM2 treatment and prevention. This is a study aimed at analyzing and observing the level of knowledge about T2DM in patients from the basic health units installed in Valparaíso de Goiás in the treatment or not of diabetes. With the research completed it was possible to observe that the level of information about DM2 is low according to the percentage analysis of the questions answered through a questionnaire elaborated to judge their knowledge.

Descriptors: Diabetes; Information; Patient

Como citar: Lane EDG, Andrade EGS. Nivel de informação da população de valparaíso de goias sobre diabetes melittus tipo 2. Rev Inic Cient Ext. 2018; 1(Esp.2): 210-6.

INTRODUÇÃO

A Diabetes Mellitus (DM2) tem como resultado a resistência insulínica, essa síndrome de etiologia múltipla vem da incapacidade dela própria de fazer de maneira natural seus efeitos, ou proveniente da falta dela¹.

DM 2 é uma doença metabólica caracterizada por hiperglicemia e disfunções cardiovasculares, as quais podem ser controladas com exercícios físicos, controle dietético e tratamento farmacológico¹.

O DM 2 é uma doença além de metabólica endócrina caracterizada por um grupo de desordens metabólicas, incluindo elevada glicemia de jejum (hiperglicemia) e elevação das concentrações de glicose sanguínea pós-prandial, devido a uma menor sensibilidade insulínica em seu tecido alvo e/ou por reduzida secreção de insulina¹.

Segundo relatório recente da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre dieta, nutrição e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, a associação entre o ganho de peso, obesidade abdominal, sedentarismo e o desenvolvimento de diabetes mellitus tipo 2 é convincente, e o consumo alimentar habitual é considerado um dos principais fatores passíveis de modificação relacionados ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)¹.

O controle metabólico de indivíduos com a doença em evolução consiste em um dos maiores desafios dos serviços de saúde pública do Brasil. Por isso, o desenvolvimento de programas eficazes e viáveis aos serviços públicos de saúde para a prevenção primária de DM2 em população de risco é necessário tanto para o controle de incidência de DM2 como também para a prevenção secundária de suas complicações metabólicas².

O conhecimento do DM2 como uma enfermidade crônica que afeta milhões de pessoas em todo o mundo tem motivado a busca de enfoques e metodologias que favoreçam uma visão real do problema principalmente no que diz respeito aos conhecimentos, às percepções, às atitudes, aos temores e às práticas do paciente no contexto familiar e comunitários².

Devido a Diabetes Mellitus ser uma doença que afeta a qualidade de vida do paciente, se faz necessário um estudo para avaliar como está o nível de conhecimento sobre a DM2 desses pacientes, visando buscar aprimoramentos e melhorar a qualidade de assistência².

Foi possível assim analisar e fazer esclarecimentos sobre o nível de conhecimento sobre a DM2 no município de Valparaíso de Goiás de forma didática e explicativa para acesso a informações e com o intuito impactante, para que os pacientes tenham mais conhecimento do tamanho e importância do tratamento e prevenção da DM2.

Por meio da pesquisa de campo voltada para prevalência quanto a informação que a população do município de Valparaíso tem sobre a doença DM2 afim de que o resultado a mostre que a falta de informação quanto a doença afeta milhares de brasileiros tem contribuído no aumento de pessoas que adquiriram a DM2 ou não, dessa maneira foi possível chegar ao resultado devido a um questionário realizado em postos de saúde do município de Valparaíso que atendem milhares de pessoas portadoras de diabetes ou não.

MÉTODO

A pesquisa foi desenvolvida através de estudo de campo no município de Valparaíso de Goiás. O estudo realizou uma abordagem descritiva analítica com o modo quantitativo. Os elementos de análise selecionados para este estudo foram conceitos referentes ao nível de informação da população de Valparaíso de Goiás sobre a DM2.

A amostra foi selecionada após aprovação do comitê de ética composta por Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem da Atenção Básica. A pesquisa foi realizada nos Postos de Saúde (ESF) e nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Valparaíso de Goiás – GO, sendo realizada no período de Setembro e Outubro de 2017, onde a coleta de dados foi estruturada por meio de um questionário com perguntas objetivas, respondido individualmente pelos pacientes das Unidades da Atenção Básica.

Os dados foram coletados nas seguintes unidades: ESF Jardim Oriente, UBS e ESF Cruzeiro do Sul, UBS e ESF Pacaembu e ESF Esplanada 2.

No tratamento e tabulação dos dados foi utilizada Microsoft Excel 2010, originando os gráficos e a tabela mostrados neste artigo, onde se utiliza técnicas específicas, sendo este método utilizado para precisão de resultados podendo evitar distorções de análises e interpretações, dando margem de segurança em relação às conclusões. O município se organiza a partir de Unidades Básicas de Saúde

(UBS) e Estratégias de Saúde da Família (ESF), propondo atendimentos em nível da atenção básica cujo objetivo final é promover a qualidade de vida e bem estar individual e coletivo, por intermédio de ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde.

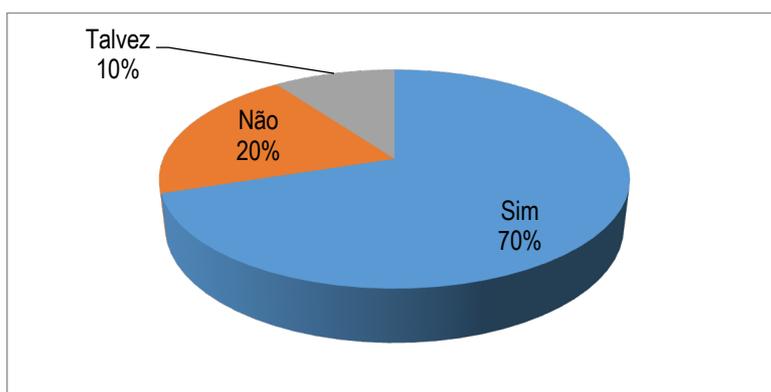
RESULTADOS E DISCUSSÕES

Compreende-se através da pesquisa realizada nos ESF do município de Valparaíso de Goiás que entre as amostras colhidas através de questionário aplicado aos pacientes, a qual foram aplicadas e colhidas 25 amostras durante o período da coleta de dados sem nenhuma recusa a responder o questionário.

Foi possível constatar que dessas amostras 9 - (36%) são do sexo masculino e 16 - (64%) são do sexo feminino, com idades entre 20 a maior de 60 anos com nível de escolaridade entre o Ensino Fundamental e Médio a Ensino Superior com 9 - (36%) com Ensino Superior, 10 - (40%) com Ensino Médio e 6 - (24%) deles com Ensino Fundamental, ganhando de um salário mínimo até a acima de 3 salários mínimos com isso 5 - (20%) responderam que ganham até Um salário mínimo, 15 - (60%) responderam ganhar dois salários mínimos e 5 - (20%) responderam que ganham acima de 3 salários mínimos, foi analisado também o estado civil dos pacientes que resultou num total de 10 - (40%) que responderam que são casados e 15 - (60%) responderam ser solteiros.

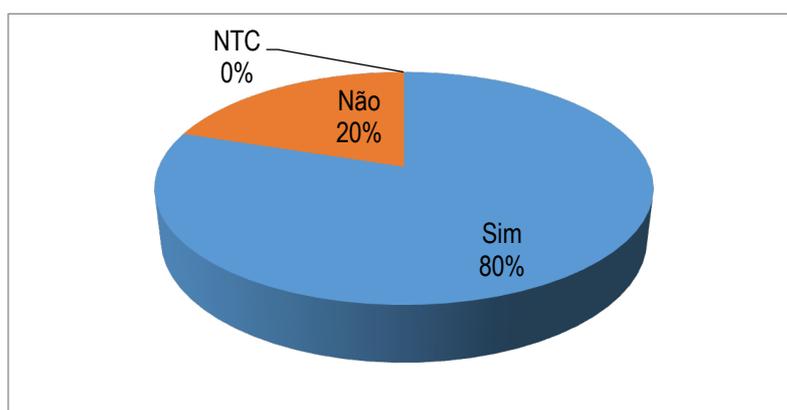
Sobre as questões feitas foi possível chegar ao resultado em números mostrado nos gráficos abaixo:

Questão 1: VOCÊ CONHECE OU JÁ OUVIU FALAR POR ALGUM MEIO SOBRE A DM2?



Das pessoas abordadas 70% responderam sim 20% Não e 10% Talvez
Diabetes mellitus do tipo 2 é uma doença metabólica complexa, multifatorial e de presença global, que afeta a qualidade e o estilo de vida dos acometidos, podendo levar a uma redução pronunciada na expectativa de vida dessa população⁴.

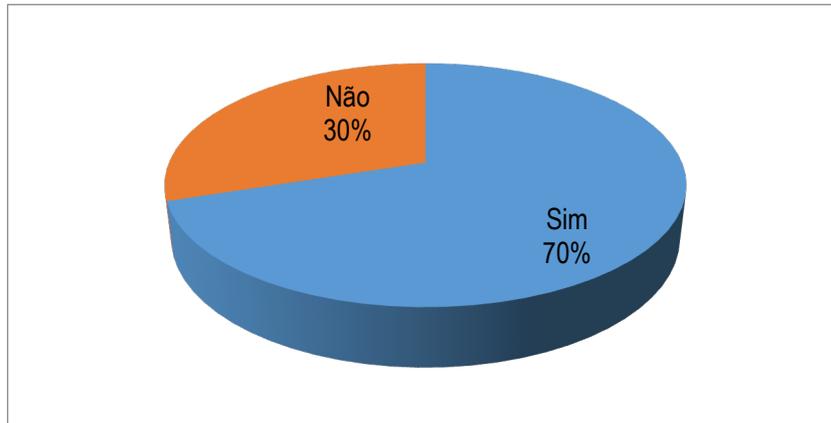
Questão 2: VOCE TEM PARENTES EM PRIMEIRO GRAU (PAIS, IRMÃOS OU FILHOS) QUE POSSUAM A DM2?



Das pessoas abordadas 80% responderam sim 20% não e 0% Não tenho conhecimento. A

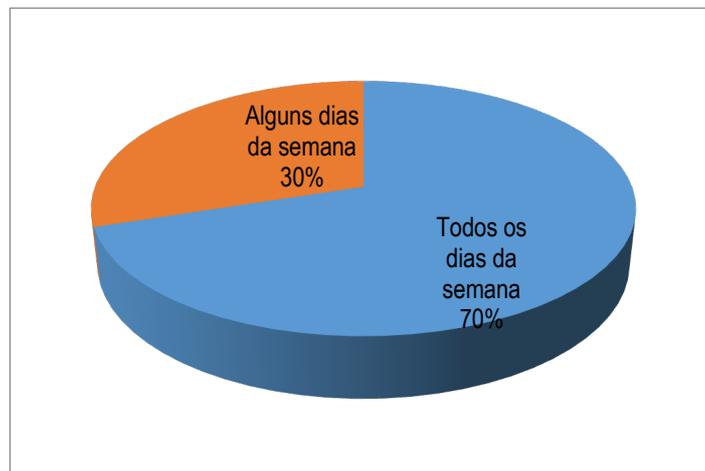
maioria, próximo a 90% dos portadores de diabetes, é do tipo 2, pouco sintomática podendo passar despercebida e retardar portanto o diagnóstico o tratamento e favorecer a ocorrência de complicações. A presença de uma ou mais das seguintes condições sugerem a possibilidade da presença de diabetes: Familiares próximos portadores de diabetes, Idade maior que 45 anos, Excesso de peso ou obesidade, Pressão Alta, Colesterol elevado⁴.

Questão 3: VOCÊ PRÁTICA ATIVIDADE FÍSICA REGULARMENTE?



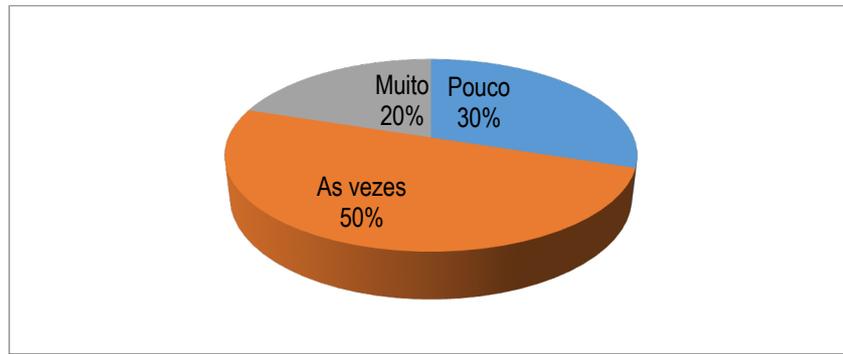
Das pessoas abordadas 70% responderam que sim e 30% não. O Diabetes Tipo II é caracterizado, principalmente, por uma dificuldade de o organismo responder a ação do hormônio insulina. Para prevenir a doença, é importante optar por hábitos alimentares saudáveis e evitar o sedentarismo. Assim, o exercício físico se apresenta como uma das formas bastante eficaz para melhoria da resposta do organismo a ação deste hormônio e conseqüentemente controle da glicose sanguínea⁵.

Questão 4: COM QUAL FREQUÊNCIA VOCÊ CONSOME FRUTAS, LEGUMES OU GRÃOS?



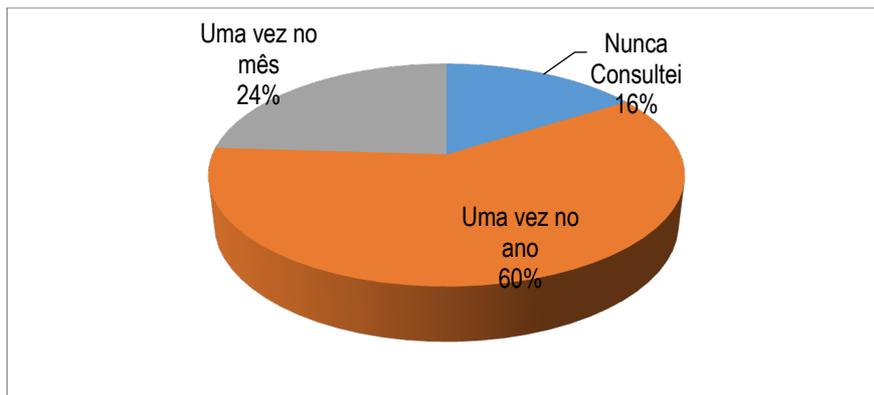
Das pessoas abordadas 70% responderam todos os dias e 30% Alguns dias da semana. O diabetes mellitus tipo 2 é a forma mais prevalente de diabetes. Uma vez que está associado ao estilo de vida moderno, caracterizado por alimentação inapropriada e sedentarismo, o diabetes tipo 2 é cada vez mais freqüente na nossa rotina⁶.

Questão 5: VOCÊ CONSOME ALIMENTOS COM ALTO TEOR DE AÇÚCAR DIARIAMENTE?



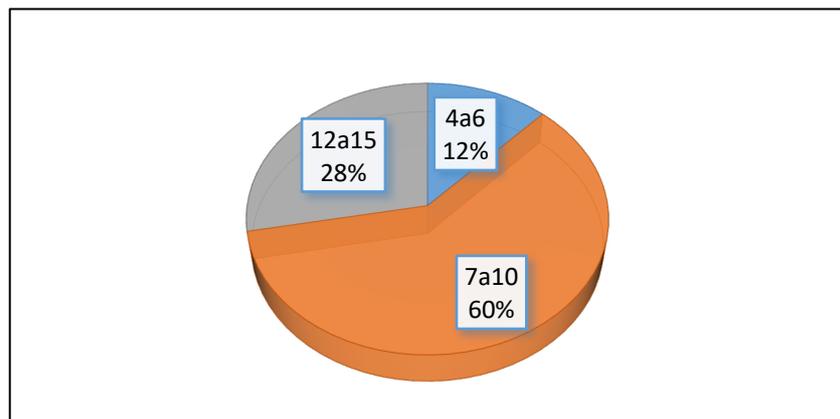
Das pessoas abordadas 30% responderam Pouco 50% As vezes e 20% Muito. Após uma análise estatística cuidadosa e bastante repetitiva, o consumo de açúcar foi relacionado a maior incidência de diabetes, de forma independente da obesidade, sedentarismo e consumo de álcool. Tempo mais longo de exposição ao maior consumo de açúcar teve resultados semelhantes. Os autores tiveram ainda o cuidado de separar países onde o consumo de açúcar diminuiu durante o período, verificando que nestes a incidência de diabetes também caiu⁷.

Questão 6: VOCÊ VERIFICA SEU NÍVEL DE GLICEMIA REGULAMENTE?



Das pessoas abordadas 24% Uma vez no mês 60% Uma vez no ano e 16% Nunca consultei. Parte importante da gestão da diabetes é verificar o nível de glicose no sangue frequentemente, pergunte ao seu médico quantas vezes você deve verificar e que níveis de glicose no sangue são adequados, você deve verificar se seu nível de glicose no sangue e está de acordo com as metas determinadas pelo seu médico⁸.

Questão 7: QUANTAS HORAS POR DIA VOCÊ DORME?



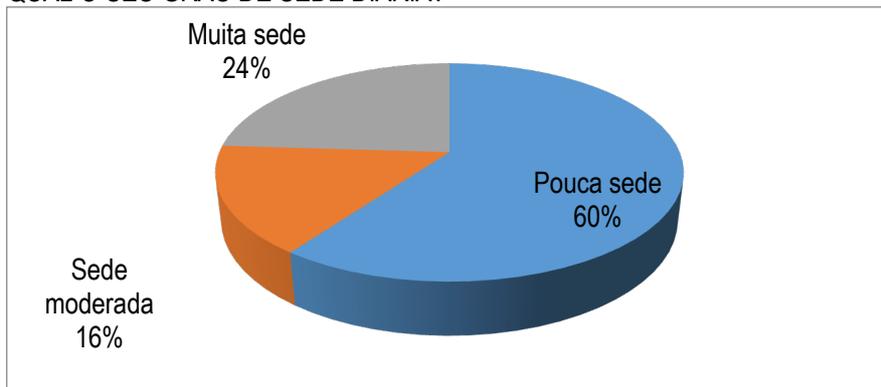
Das pessoas abordadas 12% responderam 4 a 6 60% 7ª10 e 28% 12 a 15. Na privação do sono, ocorre a sua hipersecreção, o que leva a uma maior necessidade de ingestão, principalmente de carboidratos, o que pode desencadear ou agravar a obesidade. Cabe destacar que a obesidade predispõe a doenças crônico-degenerativas, tais como o diabetes mellitus⁹.

Questão 8: COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ FAZ REFEIÇÕES DURANTE O DIA?



Das pessoas abordadas 20% responderam Acima de quatro vezes ao dia 20% Duas vezes ao dia e 60% Três vezes ao dia Em relação aos fatores de risco, os mais investigados para o diabetes mellitus, referem-se à alimentação pouco saudável durante longo período juntamente com desordem nutricional de horários e alimentos incorretos, o tabagismo, o sedentarismo, a obesidade e o consumo exagerado de álcool¹⁰.

Questão 9: QUAL O SEU GRAU DE SEDE DIÁRIA?



Das pessoas abordadas 60% responderam Pouca sede 16% Sede moderada e 24% Muita sede. Dois dos sintomas do diabetes descompensado são fome e sede exageradas, consequências do esforço do organismo para eliminar o excesso de açúcar¹¹.

Questão 10: VOCE TEM CONHECIMENTO DE QUE O CORPO PODE CRIAR RESISTÊNCIA A INSULINA?



Das pessoas abordadas 44% responderam Sim e 56% Não. A resistência à insulina acontece quando as células do nosso corpo passam a precisar de cada vez mais insulina para absorverem a glicose do sangue. Ou seja, por exemplo, se antes a célula reconhecia uma insulina e absorvia cinco glicoses, ela vai passar a precisar de duas insulinas para absorver as mesmas 5 glicoses de antes¹¹.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do resultado da pesquisa foi possível observar que a população do município de Valparaíso de Goiás necessita de maior promoção em relação a DM2 e no que se refere a alimentação e cuidados com a saúde na prática de atividade física e maior busca de informações sobre a doença e suas prevenções.

Contemplando as porcentagens referente as principais perguntas do questionário foi avaliado que o nível de informação sobre a DM2 e seus riscos quanto a população de Valparaíso de Goiás é baixo no que se trata da doença propriamente dita, quanto ao cuidados com o corpo e alimentação que é um fator de risco para DM2 foi constatado que a população procura os cuidados sem muita veemência.

REFERÊNCIAS

1. King H, Aubert RE, Herman WH. Global burden of diabetes, 1995 – 2025. *Diabetes Care* 1998.
2. Donahue RP, Orchard TJ. Diabetes mellitus and macrovascular complications: an epidemiological perspective. *Diabetes Care* 1992.
3. (SBD) Sociedade Brasileira de Diabetes.
4. World Health Organization. *The World Health Report 2003*. Geneva:World Health Organization; 2003.
4. Dr. Mateus Dornelles Severo (SBD) Sociedade Brasileira de Diabetes.
7. Basu S, Yoffe P, Hills N, Lustig RL. The relationship of sugar to population-level diabetes prevalence: an economic analysis of repeated cross-sectional data. *Plos One* 2013; 8(2):e57873.
8. 2016 © Associação de Diabéticos do Espírito Santo e Amigos - ADIES.
9. Almeida GPL, Lopes HF. Síndrome metabólica e distúrbios do sono. *Rev Soc Cardiol São Paulo* 2004 abril; 14(3):140.
10. American Diabetes Association. Screening for type 2 diabetes. *Diabetes Care* 1998; 21(Suppl)
11. Grupo de Estudos em Endocrinologia e Diabetes (2000). *Diabetes- objetivando controle e educação*. Endocrinologia & Diabetes Clínica e Experimental, Curitiba.